



jessica_lorr@hotmail.com

Complicações do uso de hipoclorito de sódio em endodontia: como identificar e resolver

Jéssica Lourenço¹, Rita Maria Cabral¹, Conceição Queiroga², Rui Moreira², Cristina João Cipriano¹, Daniela Alves Pereira¹

Centro Hospitalar Universitário do Porto

¹ Interno de formação específica de Estomatologia ² Assistente hospitalar graduado de Estomatologia

Introdução

O tratamento endodôntico implica uma desinfecção, o mais otimizada possível, do sistema de canais radiculares, através da combinação de uma correta instrumentação, medicação intracanal e uma eficiente irrigação.

O hipoclorito de sódio é um excelente solvente orgânico, assim como um ótimo agente antibacteriano, porém deve ter-se em atenção, o seu potencial efeito lesivo para os tecidos periapicais.

Apresenta-se uma doente, que recorreu ao CHUPorto, após um acidente por extravasamento deste irrigante.

Descrição do Caso Clínico

Sexo feminino, 68 anos, com antecedentes de hipertensão arterial e dislipidemia. Nega alergias. Recorre ao serviço de urgência, 5 dias após início de endodontia do dente 16. Com sintomatologia dolorosa, apresentando edema e hematoma da hemiface direita com extensão ao pescoço ipsilateralmente, desde a realização do procedimento. Sob antibioterapia (amoxicilina com ácido clavulânico).

Ao exame objetivo extra-oral, apresenta celulite da face e hematoma em reabsorção no trajeto fascial previsto (figura 1). Intra-oralmente apresenta o dente 16 com a cavidade de acesso aberta. Manteve esquema terapêutico e cuidados. Reavaliada passados 10 dias realizou ortopantomografia que confirma cárie em 16, sem reação apical, decidindo-se continuar sob vigilância para eventual reinstrumentação. Após 6 semanas, recorre novamente à urgência hospitalar, por tumefação de novo da hemiface direita. Ao exame objetivo apresenta abscesso por vestibular de 16. Realizou-se drenagem sob anestesia local, com saída de abundante conteúdo purulento. Medicou-se com clindamicina e metronidazol. Já sem sinais inflamatórios evidentes, em novo agendamento, é realizada a exodontia do dente. Em reavaliação final apresenta remissão total da sintomatologia.



Figura 1 – exame objetivo extra-oral da doente.

Discussão e Conclusões

O extravasamento de hipoclorito de sódio é uma das complicações, que mesmo que infrequente, deve ser rapidamente identificada e tratada, de forma a evitar intercorrências mais severas. Reconhecer um acidente, identificando sinais como: dor imediata, edema dos tecidos adjacentes, hematoma e hemorragia pelo canal radicular é fundamental. O objetivo primordial é a prevenção, realçando-se uma correta técnica de irrigação e eventualmente o uso de outras opções de irrigantes.

Bibliografia

Noites R, Carvalho MF, Vaz IP, "Complicações que podem surgir durante o Uso do Hipoclorito de Sódio no Tratamento Endodôntico", Rev Port Estomatol Cir Maxilofac 2009;50:53-56).

Portela F, "Utilização do Hipoclorito de Sódio no Tratamento Endodôntico não Cirúrgico", 2016, Universidade Fernando Pessoa.